

ESPAÇO

JORNALISTA MARTINS DE VASCONCELOS



Organização: Clauder Arcanjo

clauderarcujo@gmail.com

Quando o passado é tão presente, como pode existir um futuro, se ainda estamos presos no presente com o passado?

FLÁVIA ARRUDA

Pedagoga e escritora, autora do livro *As esquinas da minha existência*.

flaviarruda71@gmail.com



Há dias em que parece que o peso do passado é tão intenso que sufoca qualquer esperança de um futuro diferente. As memórias insistem em ressurgir, as escolhas feitas ecoam como se fossem eternas, e a sensação de estar aprisionado no presente com o passado é avassaladora.

No entanto, em meio a essa névoa densa de lembranças, há uma luz tênue que insiste em brilhar. É a luz da possibilidade, da transformação e do perdão. É a luz que nos lembra de que, embora o passado tenha moldado quem somos hoje, ele não define o nosso amanhã.

É verdade que carregamos conosco as marcas das experiências vividas, mas também carregamos a capacidade de escolher, de aprender e de crescer. Não somos prisioneiros do tempo, nem reféns das nossas histórias. Somos seres em constante evolução, capazes de escrever novos capítulos, repletos de superação e reinvenção.

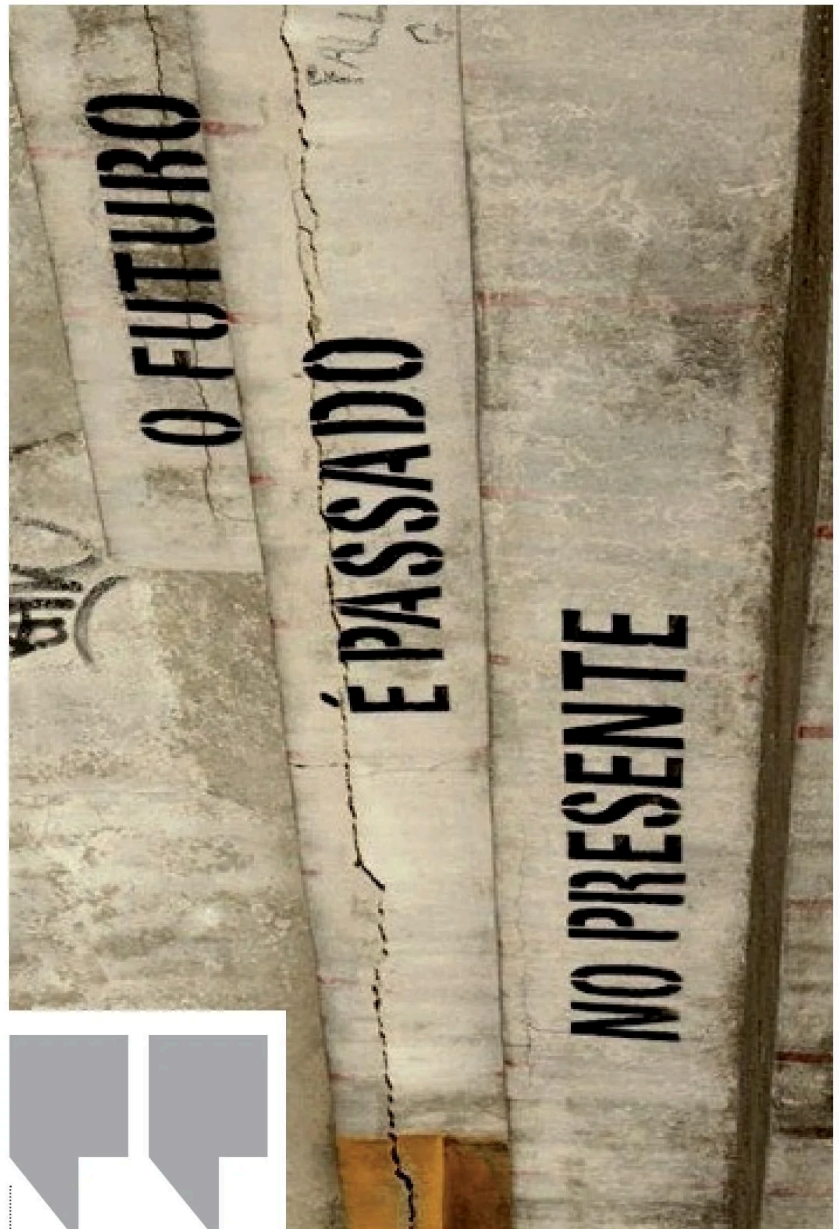
O passado, como uma som-

bra persistente, se entrelaça com o presente, lançando suas memórias e experiências sobre nós. Minhas escolhas, alegrias e tristezas ecoam através do tempo, moldando o que sou hoje. Mas, apesar dessa influência, o futuro ainda é uma tela em branco, esperando para ser pintada com novas histórias e possibilidades.

Creio que o presente é o ponto de partida, mas não precisa ser uma prisão. Posso e devo aprender com o passado, honrar minhas raízes e, ao mesmo tempo, buscar novos caminhos. O futuro, ah, o futuro! É uma estrada que se desdobra diante de mim, e nessa jornada sou moldada pelas escolhas que faço agora.

O futuro não está condicionado ao passado, mas, sim, à forma como lidamos com ele no presente. É no agora que podemos transformar as cicatrizes em força, os arrependimentos em lições, e as tristezas em combustível para a busca por um amanhã mais luminoso.

Portanto, mesmo quando o peso do passado parecer insu-



O futuro não está condicionado ao passado, mas, sim, à forma como lidamos com ele no presente.

portável, lembro-me de que o futuro está à espera de uma decisão minha de seguir em frente. De fato, não estou presa no presente com o passado; estou, na verdade, desmistificando o passado, me desafiando a construir um futuro de possibilidades e redenção.

Então, que eu possa olhar

para trás com gratidão e para frente com esperança. O passado é um professor, o presente é um desafio, e o futuro é uma promessa. Que eu venha encontrar equilíbrio entre todos eles, criando um amanhã que reflita minha verdadeira essência, com todas as Flávias que habitam em mim.

De Fato.com

Um produto da Santos Editora de Jornais Ltda.. Fundado em 28 de agosto de 2000, por César Santos e Carlos Santos.

Direção Geral: César Santos

Diretor de Redação: César Santos

Gerente Administrativa: Ângela Karina

Dep. de Assinaturas: Alvanir Carlos

www.defato.com E-MAIL: redacao@defato.com

TWITTER: @jornaldefato_rn

REDAÇÃO E OFICINAS: SEDE Avenida Rio Branco, 2203, Centro, Mossoró-RN — CEP: 59.063-160

TELEFONES: (084) 99836-5320 (Mossoró)

COMERCIAL/ASSINATURAS (84) 99956-4810 - (84) 99485-3685